

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 25

Situação epidemiológica da COVID-19 entre os trabalhadores da Fiocruz

Período analisado – 13/03/2020 a 30/04/2022

Seções do boletim:

1. Panorama da vacinação contra a COVID-19
2. Panorama das semanas epidemiológicas
3. Características dos que testaram positivo para COVID-19
4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados à COVID-19
5. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz
6. Créditos

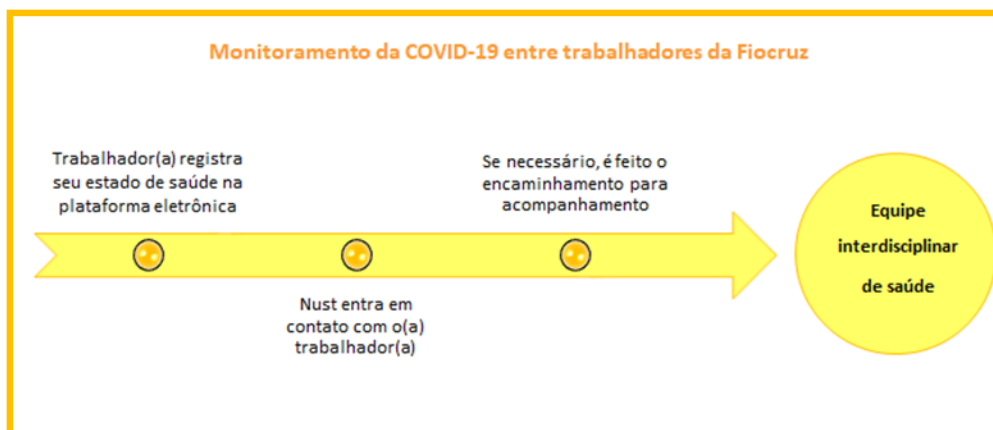
Apresentamos a vigésima quinta edição do Boletim Epidemiológico (BE), trazendo o panorama mensal da situação da COVID-19 na comunidade Fiocruz, do período entre 13 março de 2020 e 30 de abril de 2022. A partir desta edição o BE passará a ser divulgado trimestralmente.

A descrição dos dados obtidos ao longo dos meses de acompanhamento permite traçar um cenário cada vez mais abrangente da evolução do número de casos e da situação epidemiológica da epidemia de COVID-19, no âmbito da Fiocruz.

Como nas edições anteriores, os dados apresentados são provenientes de diferentes fontes de informação: Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust), Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), Nusts de Biomanguinhos, Farmanguinhos e Instituto Fernandes Figueira (IFF), e [plataforma Nustcovid19](#), que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 na comunidade Fiocruz. São apresentados ainda os dados referentes aos centros de testagem da COVID-19 na Fiocruz, obtidos junto ao REDCap (plataforma de entrada de dados alimentada pelos centros de coleta da Fiocruz).

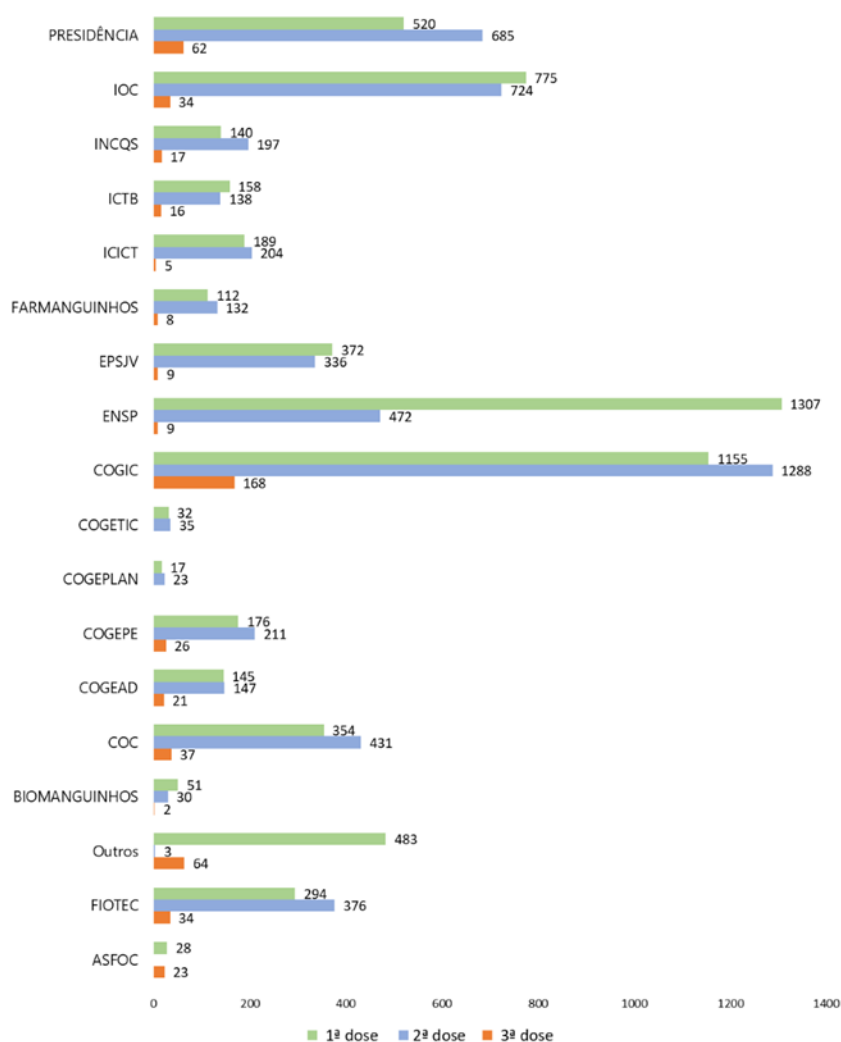
E, oportunamente,, a evolução da cobertura vacinal na instituição passou a ser acompanhada. Na Fiocruz, a vacinação contra a COVID-19 começou no dia 20 de janeiro de 2021. Inicialmente, seguindo o calendário do município do Rio de Janeiro, os trabalhadores das áreas assistenciais e dos laboratórios que lidavam diretamente com a COVID-19 foram vacinados.

Os trabalhadores que informam os dados de saúde na [plataforma Nustcovid19](#) são contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do Nust/CST, para fins de acompanhamento de seu estado de saúde e oferta de suporte. A partir do relato do trabalhador na plataforma eletrônica, se houver alguma demanda específica ou interesse, a equipe do Nust poderá encaminhar o informante para atendimento com a equipe de psicologia, serviço social, nutrição, enfermagem ou médica, e ainda para testagem, caso necessário, como exposto no fluxograma a seguir.



- Nesta seção são apresentados os dados referentes à cobertura vacinal contra a COVID-19 realizada pelo Nust/CST, junto às unidades da Fiocruz localizadas no estado do Rio de Janeiro.
- O Nust/CST aplicou ao todo 12.458 doses de vacina contra a COVID-19, considerando as três doses, alcançando trabalhadores de todos os vínculos e estudantes da Fiocruz.
- No período de 21/08/2021 a 17/12/2021 foi feita busca ativa através de convocação via e-mail e ligação telefônica a trabalhadores que estavam com a 2ª dose da vacina atrasada.
- Para impulsionar a cobertura da 3ª dose (primeiro reforço), foram realizadas campanhas itinerantes em várias unidades, em especial, naquelas em que muitos trabalhadores têm dificuldade de acesso aos meios digitais, a exemplo daqueles que trabalham em obras, limpeza e jardinagem ou, fora do campus Manguinhos, como campus Maré (expansão), Hélio Fraga e Mata Atlântica. Até o dia 30/04/2022 foram administradas 528 vacinas de 3ª dose contra COVID-19 para os trabalhadores e estudantes da Fiocruz.
- O gráfico 1 mostra a distribuição da vacinação contra a COVID-19 realizada pelo Nust/CST para as três doses segundo na comunidade Fiocruz no período considerado. Com relação à 3ª dose, as unidades com maior número de trabalhadores vacinados pelo Nust/CST são Cogic (n= 168), INI (n=125) e Presidência (n=62).

Gráfico 1 — Vacinas administradas no Nust/CST até abril de 2022, na comunidade Fiocruz (1ª, 2ª e 3ª dose contra COVID-19)



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 25

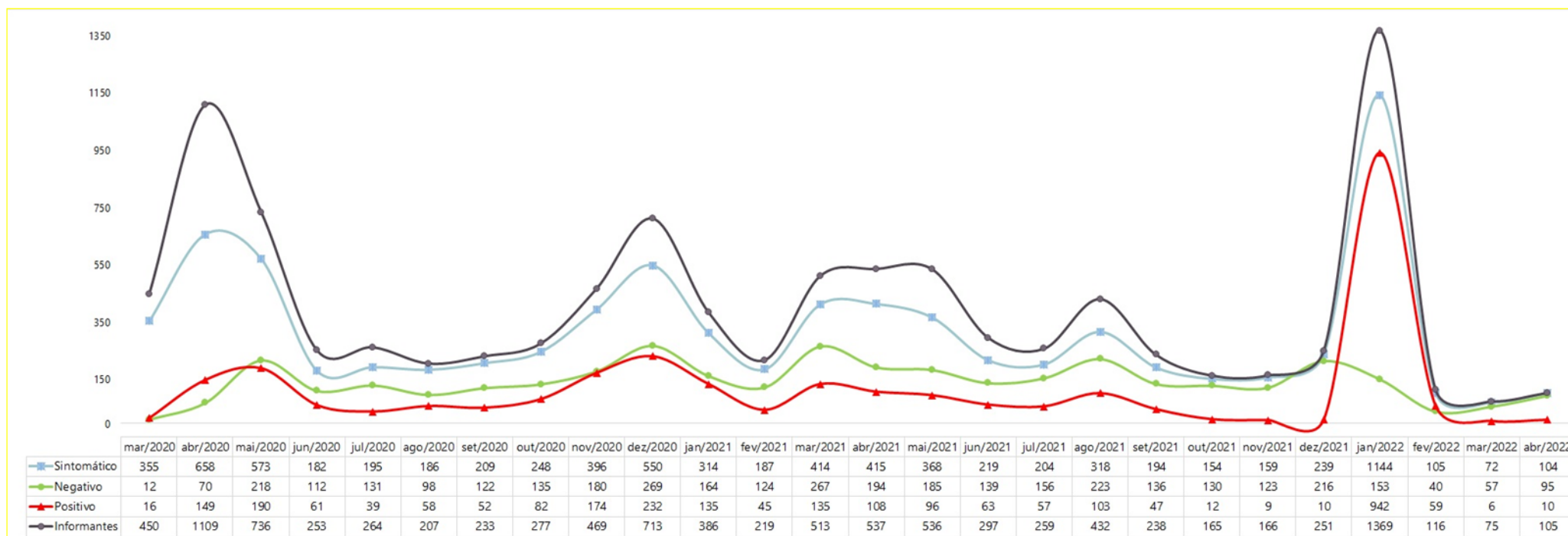
Período analisado – 13/03/2020 a 30/04/2022

SEÇÃO 1 – PANORAMA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19



- Segundo os registros da plataforma Nustcovid19 e dos Núcleos de Saúde do Trabalhador, entre 13/03/2020 e 30/04/2022, de um total de 10.375 informantes, o número de sintomáticos foi 8.162, considerando o relato pelo menos um sintoma. O total de testes realizados foi de 6.639. Destes, os resultados positivos para COVID-19 somaram 2.890 e os negativos, 3.749. Dentre os informantes, 199 não retornaram para atualizar o resultado do exame.
- O Gráfico 2 se refere à distribuição: i) do número total de informantes, ii) dos casos sintomáticos (pelo menos um sintoma), iii) do total de testes realizados e iv) dos resultados positivos e dos negativos para COVID-19.
- Observa-se três momentos de destaque em relação ao aumento do número de informantes, de testes positivos e de sintomáticos: no início do monitoramento (abril de 2020), em dezembro de 2020, e em janeiro de 2022, que apresentou o maior número de testes positivos em relação a todo o período de acompanhamento (n= 942).

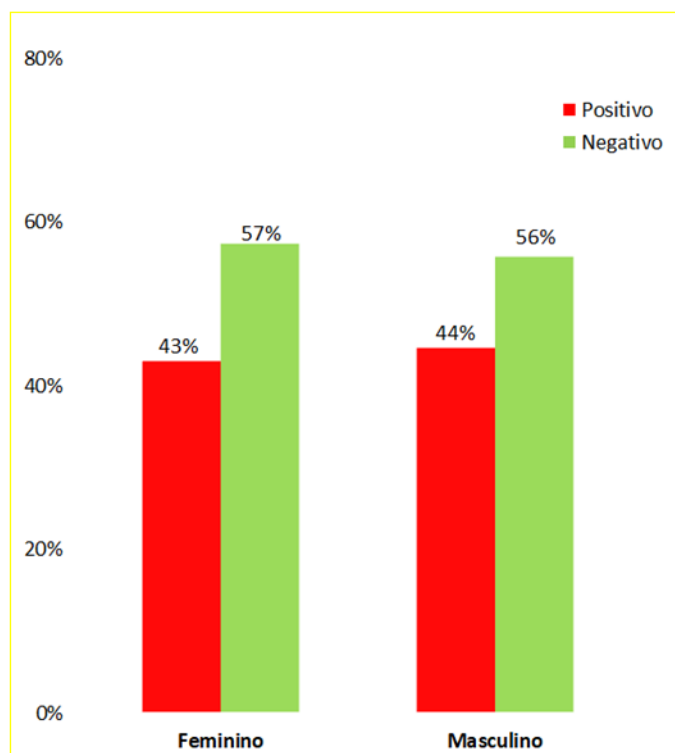
Gráfico 2 – Dados relativos aos exames de COVID-19 no período de acompanhamento



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

- Nesta seção, são apresentadas características dos trabalhadores que receberam resultado positivo no teste para COVID-19. Dentre os informantes que realizaram o referido teste, 3.714 são do sexo feminino e 2.921, do sexo masculino. No Gráfico 3, observam-se percentuais semelhantes entre os sexos (43% no feminino e 45% no masculino).

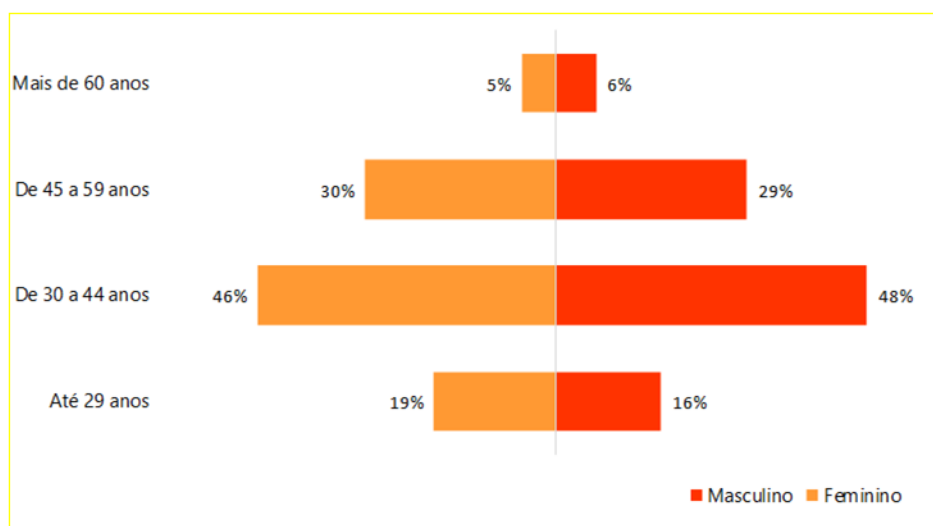
Gráfico 3 — Percentual de resultados positivos x negativos para COVID-19 segundo sexo dos usuários, no período de acompanhamento



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

- O percentual de casos positivos segundo faixa etária foi semelhante entre os sexos, como indica o Gráfico 4. Para ambos os sexos o maior percentual de testes positivos concentram-se na faixa etária de 30 a 44 anos, seguidos pela faixa de 45 a 59 anos.

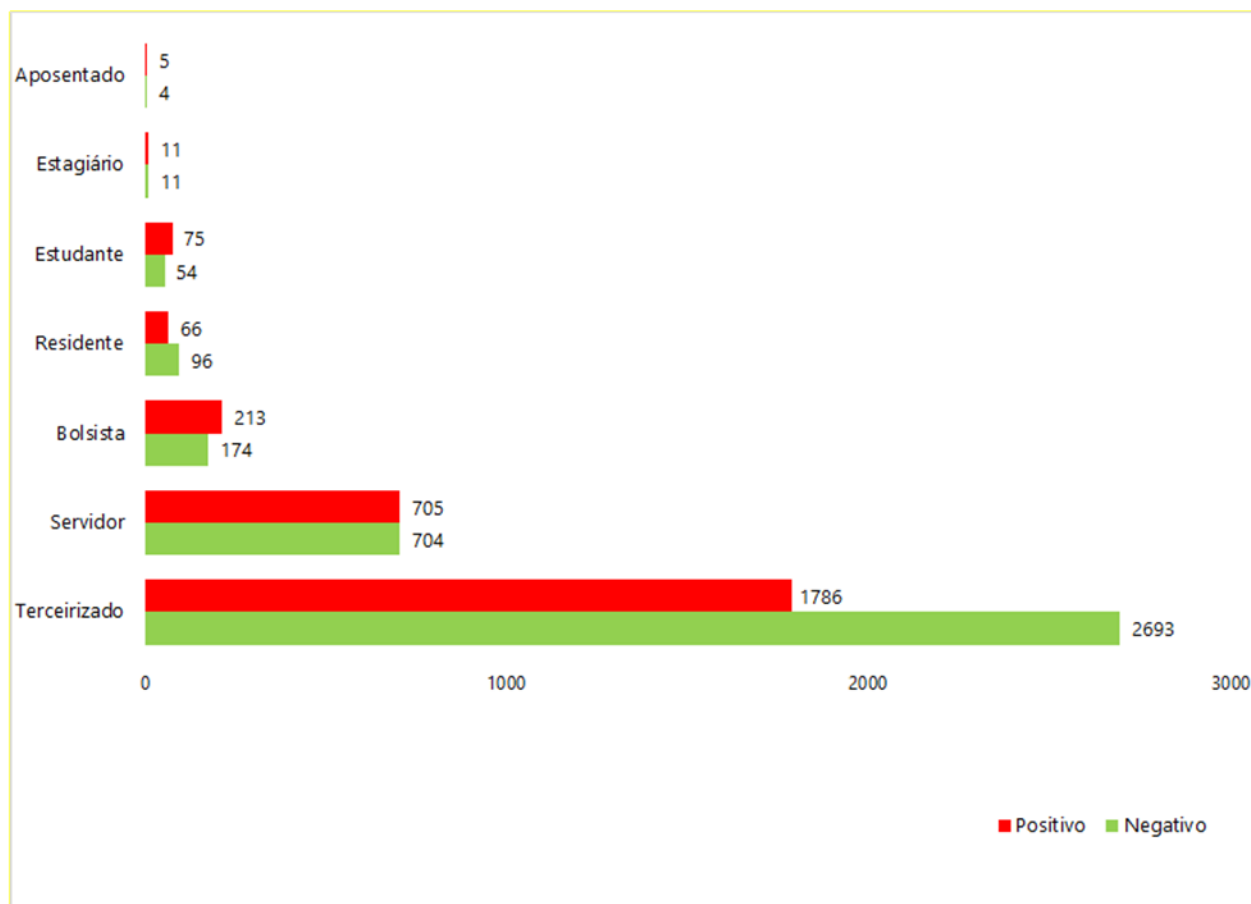
Gráfico 4 – Distribuição do percentual de resultados positivos para COVID-19 segundo faixa etária e sexo (n = 2.847)



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

- O Gráfico 5 apresenta o número de informantes na [plataforma Nustcovid19](#), de acordo com o vínculo com a Fiocruz e respectivos resultados dos testes para COVID-19. Nota-se que entre trabalhadores terceirizados houve a maior notificação da realização de testes, assim como de positivos, no entanto, a proporção de testes positivos foi menor entre eles (39,8%).

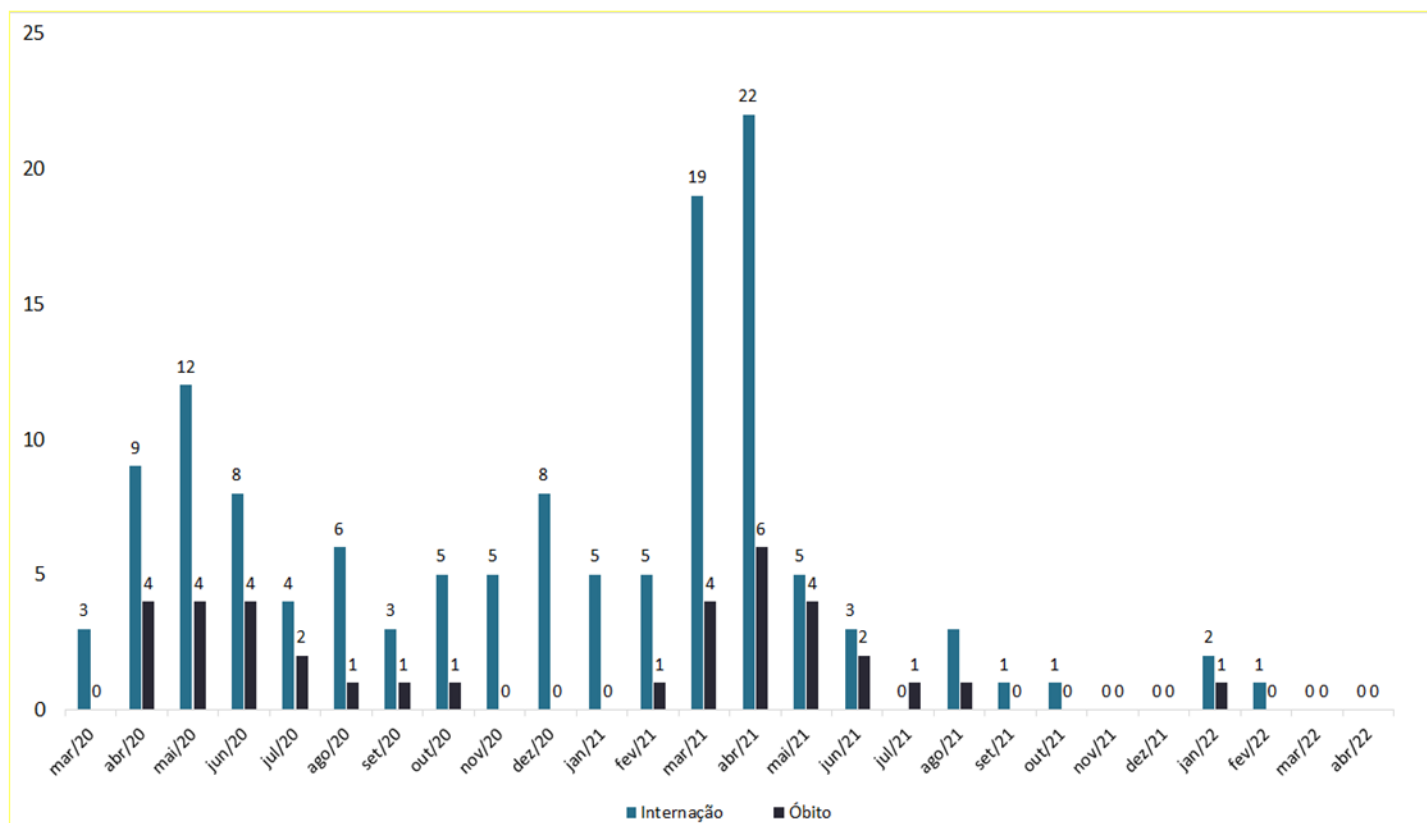
Gráfico 5 — Número de resultados positivos x negativos para COVID-19 segundo vínculo com a Fiocruz



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

- Esta seção utilizou os dados sobre hospitalizações e óbitos notificados à Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST/Cogepe).
- No período de março de 2020 até abril de 2022, conforme os registros da CST/Cogepe, foram hospitalizados 130 trabalhadores da Fiocruz. No que se refere aos óbitos decorrentes de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, foram 37 registros. Dentre os hospitalizados, 85% (n = 110) testaram positivo para COVID-19, e, dentre os óbitos, 92% (n = 34) tiveram resultado positivo.
- O Gráfico 6 mostra o número de internações e óbitos por mês de acompanhamento, para casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Os meses de abril e maio de 2020, março e abril de 2021 apresentaram os maiores números de internações, por conta da COVID-19, notificadas ao Nust/CST. O maior número de óbitos e de internações ligados à doença ocorreram em abril de 2021 (n = 6 e n=22, respectivamente). A partir de maio de 2021, as notificações de internações e óbitos por COVID-19 vêm diminuindo. Vale destacar nos meses de novembro e dezembro de 2021 e março e abril de 2022, não houve nenhuma notificação ao Nust/CST de internação ou óbito por COVID-19. No mês de janeiro de 2022, dado o aumento do número de casos em virtude da variante Ômicron, houve duas internações e um óbito (servidor aposentado). Em fevereiro de 2022, foi notificada apenas uma internação.

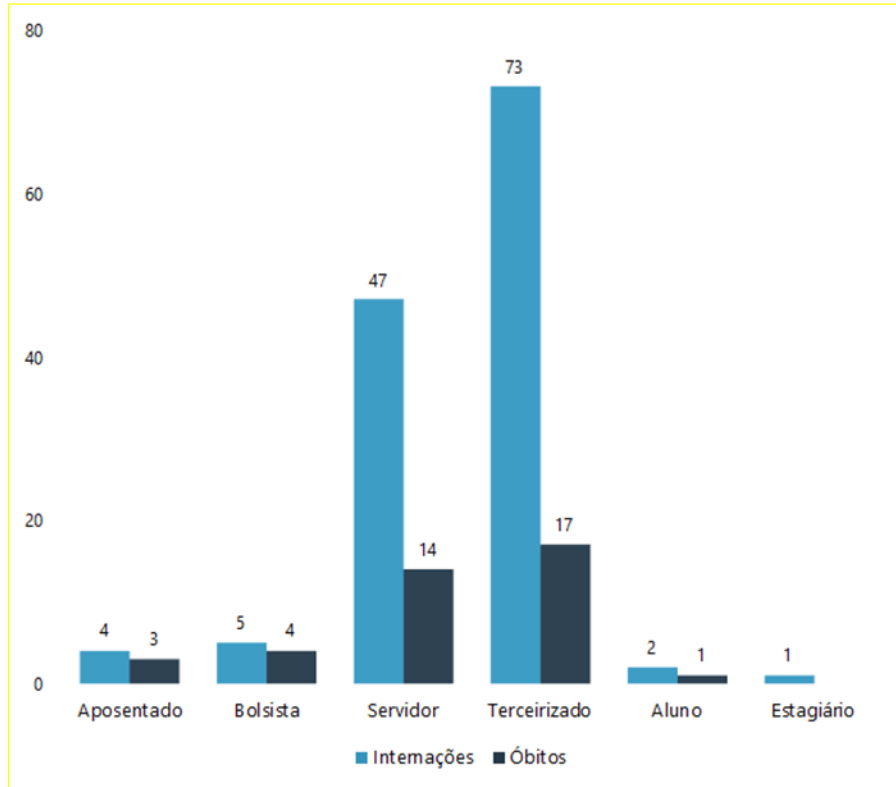
Gráfico 6 — Número de internações e óbitos relacionados (casos suspeitos ou confirmados) com a COVID-19, por mês de ocorrência



Fonte dos dados: CST/Cogepe

- A maior parte dos casos de internação e óbitos ocorreram entre trabalhadores terceirizados e servidores (Gráfico 7).

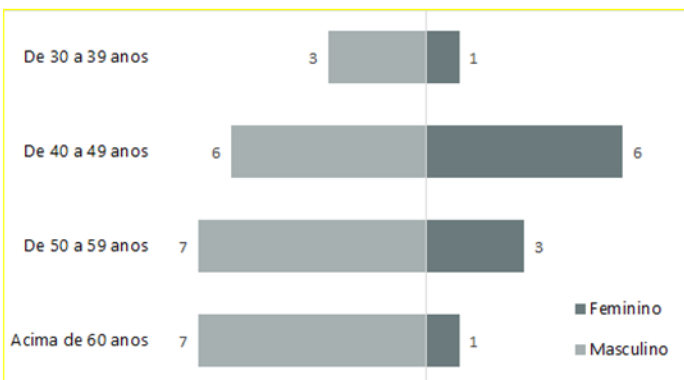
Gráfico 7 — Número de internações e óbitos (casos suspeitos ou confirmados) por COVID-19 segundo vínculo com a Fiocruz



Fonte dos dados: CST/Cogepe

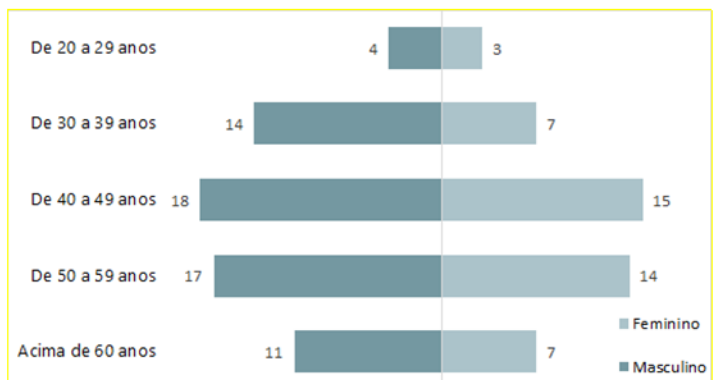
- Os Gráficos 8 e 9 descrevem as internações e os óbitos por COVID-19 segundo faixa etária e sexo. Observou-se o maior número de óbitos entre o sexo masculino (n= 23), sendo que entre eles, a maioria tinha idade acima de 50 anos. No sexo feminino os óbitos ocorreram mais frequentemente em faixa etária mais jovem (entre 40 e 49 anos). As internações ocorreram em sua maioria nas faixas etárias de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos, sem diferenças entre os sexos.

Gráfico 8 — Óbitos relacionados a casos confirmados de COVID-19 por faixa etária e sexo (sexo masculino = 23; sexo feminino = 11)



Fonte dos dados: CST/Cogepe

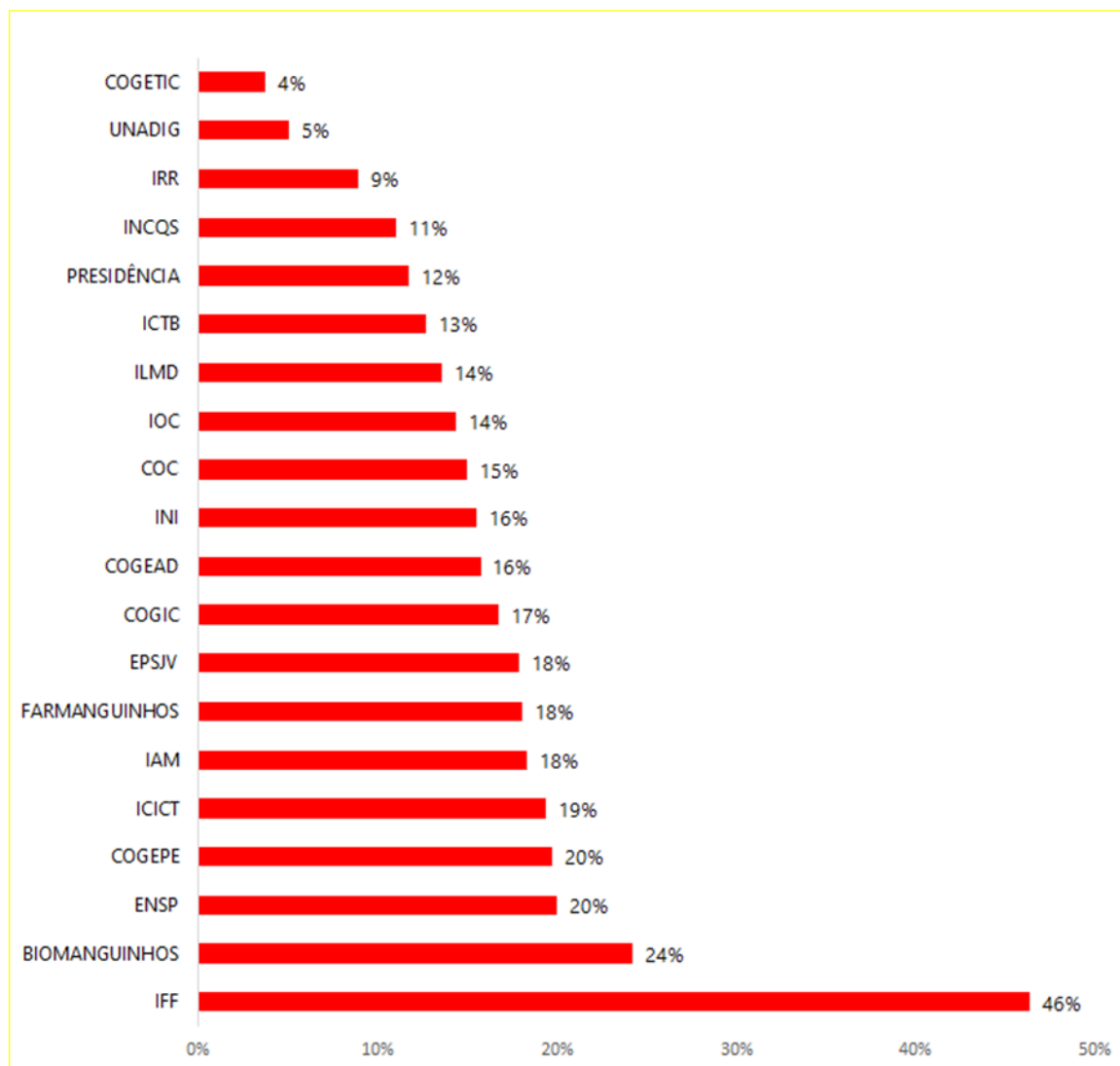
Gráfico 9 — Internações relacionadas a casos confirmados de COVID-19 por faixa etária e sexo (sexo masculino = 45; sexo feminino = 64)



Fonte dos dados: CST/Cogepe

- Esta seção utilizou dados dos centros de testagem da Fiocruz para COVID-19, obtidos junto ao REDCap e alimentados pelos centros de coleta da Fiocruz. Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 registraram seus dados na plataforma Nustcovid19, de onde provêm os resultados anteriores divulgados neste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos precedentes e nos gráficos desta seção.
- Até o dia 30 de abril de 2022, foram realizados 23.214 testes em todos os centros de coleta da Fiocruz, com média mensal de 893 testes ao longo de 26 meses. No período analisado, 18% dos testes tiveram resultado positivo para COVID-19.
- O Gráfico 10 apresenta a proporção de resultados positivos por unidade, em que se observa que o IFF é a unidade que apresentou maior percentual de casos positivos (46%).

Gráfico 10 — Proporção de casos positivos para COVID-19, segundo unidade de lotação na Fiocruz



Fonte dos dados: Research Electronic Data Capture (REDCap)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 25

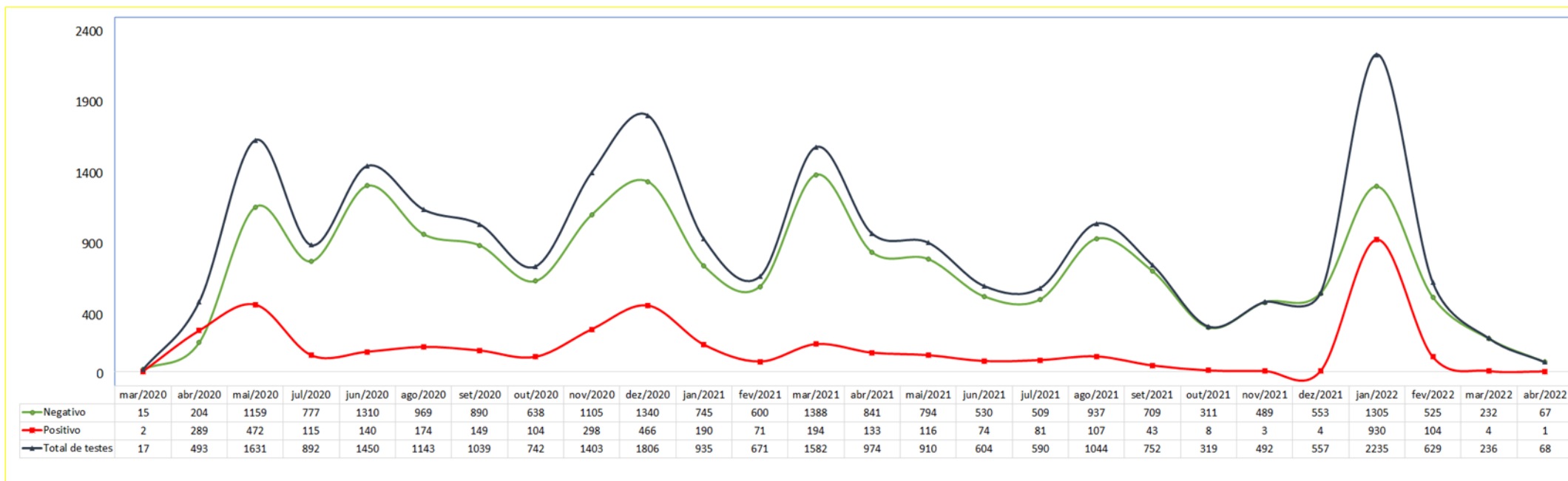
Período analisado – 13/03/2020 a 30/04/2022

SEÇÃO 1 – PANORAMA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19



- O gráfico 11 mostra a frequência mensal do número de resultados positivos e negativos em relação ao total de testes para COVID-19. Em geral, o número de resultados negativos tem sido maior que o de positivos ao longo do período, exceto no mês de abril de 2020, próximo ao início da pandemia. Além disso, notam-se três picos de infecção: nos meses de maio de 2020 ($n = 472$), dezembro de 2020 ($n = 466$) e janeiro de 2022 ($n = 930$).

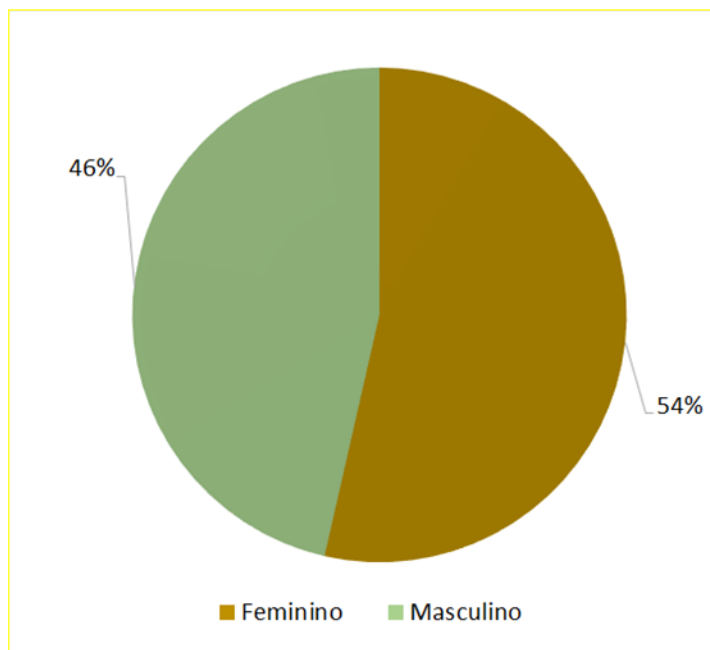
Gráfico 11 — Número de testes realizados e seus respectivos resultados negativos e positivos, nos centros de coleta da Fiocruz, ao longo dos meses de acompanhamento



Fonte dos dados: Research Electronic Data Capture (REDCap)

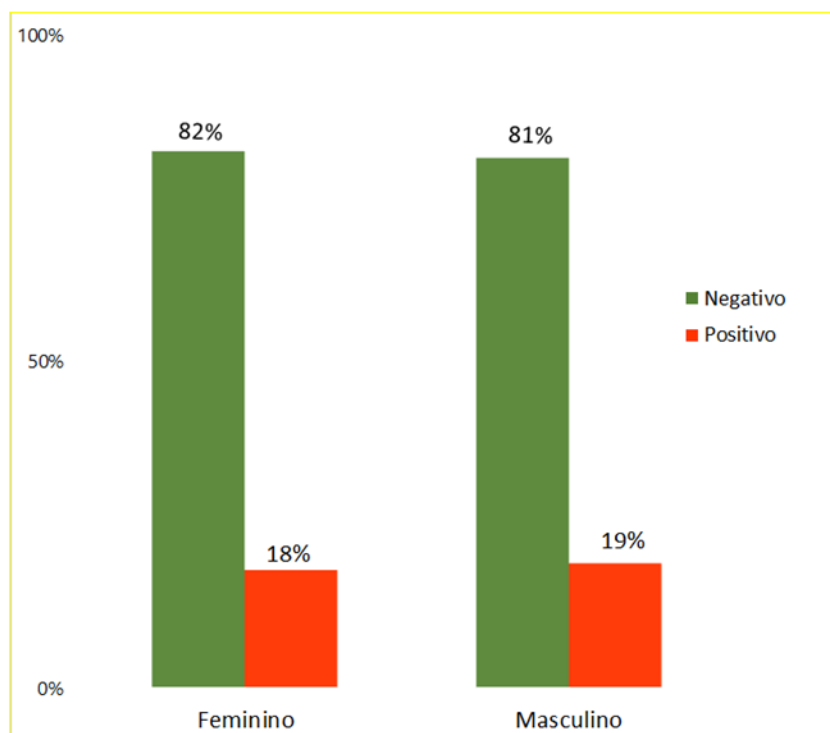
- O Gráfico 12 mostra a distribuição percentual por sexo dos testes realizados para COVID-19, em que 54% (n = 12.435) são do sexo feminino e 46% (n = 10.780) masculino. A distribuição percentual dos resultados dos exames é semelhante entre os sexos (Gráfico 13).

Gráfico 12 — Proporção de testes realizados para COVID-19 segundo sexo

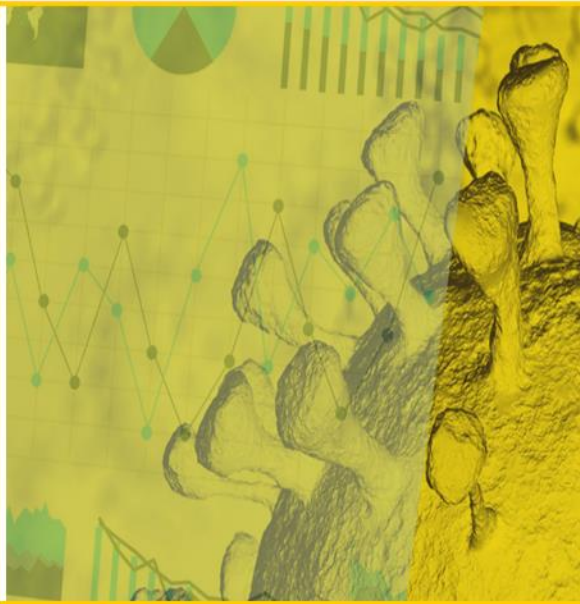


Fonte dos dados: Research Electronic Data Capture (REDCap)

Gráfico 13 — Percentual de resultados dos testes para COVID-19 segundo sexo



Fonte dos dados: Research Electronic Data Capture (REDCap)



Elaborado por: Renato Dantas (Núcleo de Análise de Situação de Saúde/Coordenação de Saúde do Trabalhador) e Caroline Sixel (Núcleo de Análise de Situação de Saúde/Coordenação de Saúde do Trabalhador).

Revisaram esta edição: Andréa da Luz Carvalho (Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas) | Marisa Augusta de Oliveira (Coordenação de Saúde do Trabalhador) | Rosane Griep (Instituto Oswaldo Cruz) | Lúcia Rotenberg (Instituto Oswaldo Cruz) | Flavia Lessa (Núcleo de Saúde do Trabalhador/Coordenação de Saúde do Trabalhador) | Marcia Vieira Pacheco, Thaís Macedo e Isis Brasil (Núcleo de Saúde do Trabalhador/Coordenação de Saúde do Trabalhador).